

# **ALENTEJO 2020**

# DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL AO PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL

CCDRAlentejo em 30 de Janeiro de 2015

Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional



#### PLANEAMENTO ESTRATÉGICO REGIONAL





#### PLANO DE AÇÃO REGIONAL - GRUPO DE TRABALHO E PARCERIAS

#### **GRUPO DE TRABALHO INTERNO CCDR ALENTEJO** Consultor Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional **INALENTEJO** Externo Direcção de Serviços de Ordenamento do Território **PARCEIROS REGIONAIS MAIS RELEVANTES ENTIDADES SERVIÇOS REPRESENTATIVAS DO SECTORIAIS** CIM CM **ADRAL SCT TECIDO ECONÓMICO E REGIONAIS SOCIAL**

# PLANO DE ACÇÃO REGIONAL



#### PLANO DE AÇÃO REGIONAL – ALGUMAS AÇÕES REALIZADAS

# REUNIÕES DO CONSELHO REGIONAL

#### **DINAMIZAÇÃO DE PARCERIAS**

APROVAÇÃO DO DOCUMENTO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO REGIONAL

Janeiro 2013

APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL
Setembro 2013

18 Sessões especificas de trabalho

Conferências, Seminários, Workshops

**Cerca de 800 participantes** 

**65 contributos escritos** 

Workshops realizados em diversas cidades do Alentejo Apresentação e discussão de temas relevantes para a Estratégia Regional

- Conhecimento, Tecnologia e Inovação
- Atividades Agroalimentares e Floresta
- Atividades Económicas e Cadeias de Valor Estratégico
- Acessibilidades e Logística
- Sistema Ambiental e Energia
- Qualificações, Empregabilidade, Coesão Social e Inclusão
- •Territórios de Baixa Densidade



#### ... ULTRAPASSAR CONSTRANGIMENTOS

- Recessão prolongada da demografia regional e duplo envelhecimento
- **▶** Desvitalização social e económica da região (encerramento de importantes funções administrativas e económicas)
- Reduzido dinamismo do tecido empresarial
- Dificuldade em atrair novos fluxos de investimento
- **▶** Dificuldade em ultrapassar as desvantagens competitivas
- Ameaças à mais valia ambiental da região (seca e desertificação, erosão da orla costeira, riscos tecnológicos, ...)
- ➡ Fraca coesão territorial no acesso a TIC, redes de nova geração e plataformas de suporte à inovação



#### **OBJETIVOS REGIONAIS PARA 2020**

- -Incrementar em 15% o PIB Regional (2012: 10.660 M€)
- -Integrar em 2020 o grupo das regiões classificadas como "Inovation follower" (no âmbito do Regional Inovation ScoreBoard\*) (2010: "Moderate")
- -Aumentar a percentagem de população, entre os 30 e os 34 anos, com ensino superior ou equiparado meta 40% (2011: 27,2%)
- -Reduzir o abandono escolar precoce meta 10% (2013: 20,3%)
- -Aumentar a percentagem de população adulta (25-64 anos) abrangida por ações de aprendizagem ao longo da vida meta 10% (2013 8,5%)
- -Atenuar em 10% as assimetrias regionais, reduzindo o desvio padrão do PIB por habitante para 3.595 € em 2020 (2012: 3.995€)
- -Diminuir a taxa de desemprego para 10% em 2020 (2012: 16%)
- -Reduzir em 10% o consumo de energia elétrica (doméstico, comércio, serviços e público)
- -\* Regional Inovation ScoreBoard: Avaliação comparativa entre as 190 regiões da União Europeia, no que se refere ao seu desempenho em matéria de inovação



#### REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS

#### **VISÃO**

Um Alentejo com capital simbólico e identidade distintiva, num território dotado de recursos materiais, de conhecimento competências de amenidades, aberto para o mundo e capaz de construir base uma económica renovada sobre a sua mais-valia ambiental, atraindo residentes, visitantes, investimentos atividades geradoras de emprego e coesão social.

# PLANO DE AÇÃO REGIONAL

# PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO NO HORIZONTE 2020

- 1 Consolidação do Sistema Regional de Inovação e Competências
- 2 Qualificação e Internacionalização dos ativos do território acessibilidades, conectividades e infraestruturas económicas
- 3 Renovação da base económica sobre os Recursos Naturais e a excelência ambiental e patrimonial da Região
  - 4 Qualificação do Território: Redes de suporte e novas dinâmicas territoriais
- 5 Qualificações, Empregabilidade e Coesão Social

Governação e Cooperação Territorial



# PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO E INICIATIVAS-ÂNCORA

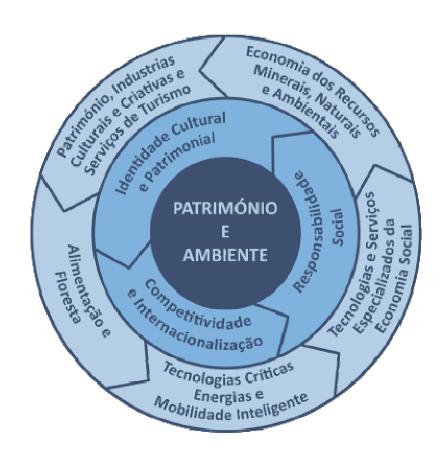
PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO REGIONAL	INICIATIVAS-ÂNCORA
<ol> <li>Consolidação do Sistema Regional de Inovação e Competências</li> </ol>	1. Sistema Regional de Inovação
2. Qualificação e Internacionalização de Ativos do Território – Acessibilidades, Conectividades e Infraestruturas Económicas	2. Qualificação e Promoção de Infraestruturas Económicas e de Suporte Logístico.
	3. Economia do Mar
2 Danavação de Basa Francisco cabra de	4. Agricultura de Regadio
3. Renovação da Base Económica sobre os Recursos Naturais e a Excelência Ambiental	5. Plataforma Logística Agroalimentar
e Patrimonial da Região	6. Turismo Alentejo e Ribatejo
e i dei inional da Regido	7. Património e Cultura
	8. Economia Verde
	9. Áreas Protegidas
4. Qualificação do Território: Redes de	10. Desenvolvimento dos Territórios de
Suporte e Novas Dinâmicas Territoriais	Baixa Densidade
	11. Sistema Urbano Policêntrico
5. Qualificações, Empregabilidade e Coesão	12. Pacto Regional para a Qualificação, o
Social	Emprego e a Inclusão Social
- Cociai	13. Economia Social



#### ESTRATÉGIA REGIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

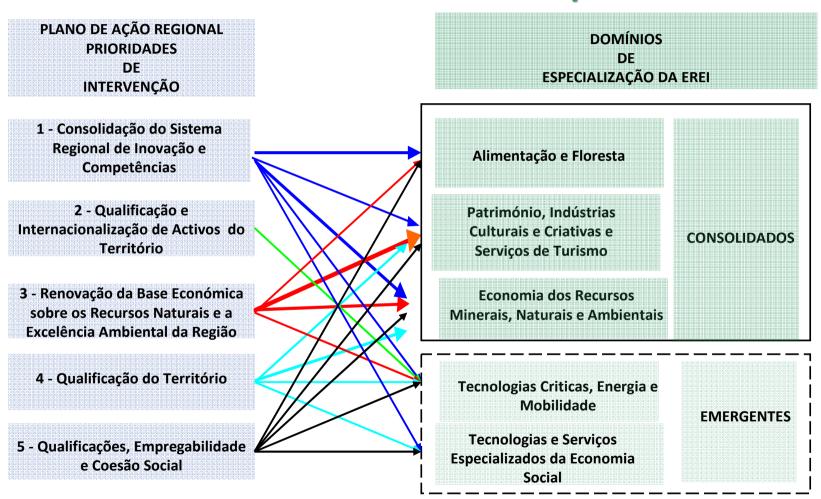
#### Componente fundamental da estratégia de desenvolvimento regional

Visa melhorar competitividade internacionalização da economia regional, suportadas nas suas vantagens competitivas diferenciadoras nas capacidades e competências Sistema Cientifico e Tecnológico (SCT) Regional.





#### ARTICULAÇÃO ENTRE O PLANO DE AÇÃO REGIONAL E A ESTRATÉGIA REGIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTEREI





#### **ESTRATÉGIA REGIONAL E FINANCIAMENTOS**

#### PLANO DE ACÇÃO REGIONAL

# PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO ALENTEJO 2020

Consolidação do Sistema Regional de Inovação e Competências

Qualificação e Internacionalização de Activos do Território

Renovação da Base Económica

Qualificação do Território

Qualificações, Empregabilidade e Coesão Social

#### **PORTUGAL 2020**



**PO MAR 2020** 

**Investimentos Privados** 

Outros Instrumentos e Iniciativas de Política Pública



#### ARTICULAÇÃO ENTRE A ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E O PO ALENTEJO 2020

#### PLANO DE AÇÃO REGIONAL

#### PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL

	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO REGIONAL	EIXOS PRIORITÁRIOS			
		2	Ensino e Qualificação do Capital Humano		
1	Consolidação do Sistema Regional de inovação e Competências		Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação		
			Capacitação Institucional e Modernização Administrativa		
2	Qualificação e Internacionalização de Ativos do Território – Acessibilidades, Conetividades e Infraestruturas Económicas	1	Competitividade e Internacionalização das PME		
	Renovação da Base Económica sobre os Recursos	1	Competitividade e Internacionalização das PME		
3	Naturais e a Excelência Ambiental e Patrimonial da		· ·	7	Eficiência Energética e Mobilidade
	Região	8	Ambiente e Sustentabilidade		
		4	Desenvolvimento Urbano Sustentável		
	Qualificação do Território: Redes de Suporte e Novas		Qualificação do Território: Redes de Suporte e Novas	6	Coesão Social e Inclusão
4	Dinâmicas Territoriais	7	Eficiência Energética e Mobilidade		
		8	Ambiente e Sustentabilidade		
		2	Ensino e Qualificação do Capital Humano		
5	5 Qualificações, Empregabilidade e Coesão Social		Qualificações, Empregabilidade e Coesão Social 5	5	Emprego e Valorização Económica dos Recursos Endógenos
			Coesão Social e Inclusão		
	Cavanna a Carana a Tamita da I	9	Capacitação Institucional e Modernização Administrativa		
	Governação e Cooperação Territorial		Assistência Técnica		



## PLANO DE AÇÃO REGIONAL E FINANCIAMENTOS

PLANO I	DE AÇÃO REGIONAL			FON	TES DE	FINANCIA	MENTO	)	
Prioridades de Intervenção regional no horizonte 2020	Iniciativas-âncora	POR Eixos	PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PDR	PO MAR	Outros
1. Consolidação do Sistema Regional de Inovação e Competências	1. Sistema Regional de Inovação	2 3 9	Х	Х	Х	х	Х	Х	Х
2. Qualificação e Internacionalização de Ativos do Território	2. Qualificação e Promoção de Infraestruturas Económicas e de Suporte Logístico	1	Х	Х		Х	Х		Х
3. Renovação da Base Económica sobre os Recursos Naturais e a Excelência Ambiental e Patrimonial da Região	<ol> <li>Economia do Mar</li> <li>Agricultura de Regadio</li> <li>Plataforma Logística Agroalimentar</li> <li>Turismo Alentejo e Ribatejo</li> <li>Património e Cultura</li> <li>Economia Verde</li> </ol>	1 7 8	Х			x	Х	Х	Х
4. Qualificação do Território: Redes de Suporte e Novas Dinâmicas Territoriais	<ol> <li>Áreas Protegidas</li> <li>Desenvolvimento dos Territórios de Baixa Densidade</li> <li>Sistema Urbano Policêntrico</li> </ol>	4 6 7 8		Х		Х	Х		Х
5. Qualificações, Empregabilidade e Coesão Social	<ul><li>12. Pacto Regional para a Qualificação,</li><li>o Emprego e a Inclusão Social</li><li>13. Economia Social</li></ul>	2 5 6		Х	Х				Х
Governação e Cooperação Territorial		9 10							Х

POCI – PO Competitividade e Internacionalização; POISE – PO Inclusão Social e Emprego; POCH – PO Capital Humano POSEUR – PO Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos; Outros – Horiont 2020; LIFE...



# **Programa Operacional Regional**

EIXOS	1 - Competitividade e Internacionalização das PME (FEDER)
PRIORITÁRIOS	2 – Ensino e Qualificação do Capital Humano (FSE/FEDER)
	3 - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (FEDER)
	4 – Desenvolvimento Urbano Sustentável (FEDER)
	5 – Emprego e Valorização Económica dos Recursos Endógenos (FSE/FEDER
ALENTEJO 2020	6 – Coesão Social e Inclusão (FSE/FEDER)
	7 – Eficiência Energética e Mobilidade (FEDER)
	8 – Ambiente e Sustentabilidade (FEDER)
	9 – Capacitação Institucional e Modernização Administrativa (FEDER/FSE)
	10 – Assistência Técnica (FEDER)



## FINANCIAMENTO POR EIXO PRIORITÁRIO E FUNDO

	EIXOS	TOTAL (10³€)	FEDER (10³€)	FSE (10³€)
1	Competitividade e Internacionalização das PME	363,5	363,5	0
2	Ensino e Qualificação do Capital Humano	131,3	41,8	89,5
3	Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	67,9	67,9	0
4	Desenvolvimento Urbano Sustentável	126,9	126,9	0
5	Emprego e Valorização Económica dos Recursos Endógenos	81,9	23,6	58,3
6	Coesão Social e Inclusão	109,4	76,7	32,7
7	Eficiência Energética e Mobilidade	102,9	102,9	0
8	Ambiente e Sustentabilidade	57,1	57,1	0
9	Capacitação Institucional e Modernização Administrativa	11,3	7,1	4,2
10	Assistência Técnica	30,7	30,7	0
	TOTAL do PO Regional	1.082,9	898,2	184,7



**FEDER: 363,5 M€** 

#### Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Apoio financeiro direto ao empreendedorismo qualificado e criativo (criação de empresas e atividades nos primeiros anos de desenvolvimento), incluindo projetos simplificados (Vales)

Ações coletivas de estímulo ao espírito empresarial e à criação de empresas

Criação, expansão ou requalificação e equipamento de incubadoras de base tecnológica

Apoio à internacionalização das Micro e Pequenas Empresas (projetos individuais, vales e ações coletivos)

Incentivos diretos à qualificação de micro e pequenas empresas

Incentivos diretos à inovação produtiva de PME (investimento até 3 M€)

Projetos simplificados de inovação (vales)

Apoio a redes e ações coletivas em domínios relevantes para a competitividade e internacionalização de PME

Apoio a infraestruturas de acolhimento empresarial (criação, expansão e reconversão através da compra de equipamentos para novas atividades)

(NOTA: Os investimentos em infraestruturas carecem de mapeamento prévio das necessidades de intervenção a aprovar pela Comissão Europeia)

#### **BENEFICIÁRIOS:**

PME; Entidades gestoras de incubadoras públicas ou privadas; Entidades e Agências Públicas e Instituições Privadas sem fins Lucrativos, Associações Empresariais e Entidades Públicas envolvidas em redes (com âmbito de atuação no desenvolvimento de atividades de apoio ao empreendedorismo ou no desenvolvimento de atividades para empresas); Organismos que implementam instrumentos financeiros ou fundos de fundos; Parques Empresariais

Competitividade e Internacionalização das PME



FEDER: 41,9 M€ FSE: 89,5 M€ TOTAL: 131,4 M€

#### Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Intervenções que favoreçam a melhoria do sucesso educativo e a redução do abandono escolar (FSE)

Intervenções específicas e inovadoras dirigidas à melhoria da qualidade do sistema de educação e formação (FSE)

Intervenções dirigidas à promoção da igualdade no acesso à educação pré-escolar e ao ensino básico e secundário, incluindo apoio a necessidades educativas especiais e ação social escolar (alimentação) (FSE)

PROGRAMA + SUPERIOR: Apoio a mobilidade de estudantes deslocados para Instituições de Ensino Superior da Região (FSE)

Cursos Técnicos Superiores Profissionais em áreas alinhadas com a EREI (FSE)

Programas de doutoramento e pós-doutoramento em temáticas alinhadas com a EREI (FSE)

Cursos de Especialização Tecnológica (FSE)

Intervenções em infraestruturas para a educação pré-escolar, ensino básico, secundário e superior e nas infraestruturas de formação profissional (FEDER)

(Carecem de mapeamento prévio das necessidades de intervenção a aprovar pela Comissão Europeia)

#### **BENEFICIÁRIOS:**

Escolas e Agrupamentos de Escolas; Municípios e demais entidades que tutelem os estabelecimentos de ensino e formação; Instituições de Ensino Superior Públicas ou Privadas; Estudantes do Ensino Superior; Centros de I&D e/ou Universidades em parceria com empresas; Estabelecimentos de Ensino habilitados a ministrar os CET; Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP

EIXO 2 Ensino e Qualificação do Capital Humano





**FEDER: 69,9 M€** 

#### Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Projetos de investigação científica e tecnológica alinhados com a EREI

Investimento em infraestruturas regionais de I&I, integradas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Interesse Estratégico

Apoio à criação ou expansão de infraestruturas de I&I (Ex: parques de ciência e Tecnologia e Centros tecnológicos)

Atividades de interação e transferência do conhecimento e tecnologia para o tecido empresarial (incluindo projetos piloto/demonstradores, projetos "semente", patenteamentos e licenciamentos)

Atividades de I&D empresarial: Projetos de investigação por parte de micro e pequenas empresas (com ou sem o envolvimento de entidades do sistema de I&I), incluindo projetos simplificados (Vales)

Estratégias de eficiência coletiva (Clusterização, redes e difusão de inovação em micro e pequenas empresas)

Investimento em inovação produtiva em grandes empresas com investimento até 3 M€

(NOTA: Os investimentos em infraestruturas carecem de mapeamento prévio das necessidades de intervenção a aprovar pela Comissão Europeia)

#### **BENEFICIÁRIOS:**

Entidades do Sistema de I&I; Empresas; Entidades Gestoras de Polos de Competitividade reconhecidos; Associações Empresariais; Agências Públicas; Outras Entidades Públicas ou Privadas com ou sem fins lucrativos



#### Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Intervenções nos Centros Urbanos Regionais e Centros Estruturantes/PROT, nos seguintes domínios:

#### - NO ÂMBITO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL:

Elaboração e implementação de planos integrados de mobilidade sustentável, à escala sub-regional e/ou municipal, quando pertinente

Concretização de ações que decorram desses planos e que tenham impactes na eficiência do sistema de mobilidade e transportes e na redução de CO2 (transportes mais verdes)

Soluções inovadoras e experimentais de transporte adequadas à articulação entre aos territórios urbanos e os territórios de baixa densidade populacional

Infraestruturas urbanas de apoio à utilização dos transportes públicos e dos modos suaves de deslocação, nomeadamente abrigos para paragens de autocarros e parques de bicicletas

#### - NO ÂMBITO DA MELHORIA DO AMBIENTE URBANO:

Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente os destinados a habitação, equipamentos de uso público comércio e/ou serviços

Reabilitação e reconversão de unidades industriais abandonadas, destinadas a habitação, equipamentos de uso público comércio e/ou serviços

Ações de reabilitação do espaço público e qualificação do ambiente urbano, integradas na reabilitação do conjunto edificado envolvente

Desenvolvimento de soluções inovadoras e de ações-piloto no âmbito do desenvolvimento urbano sustentável



**FEDER: 126,9 M€** 

#### Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

#### - NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL:

Ações decorrentes de abordagens integradas (dimensão física, económica, social e ambiental) que garantam as condições mínimas de bem-estar social e promovam a inclusão social:

- Melhoria do espaço público e do espaço urbano, equipamentos e ambiente urbano, incluindo espaços verdes e mobiliário urbano;
- Construção de novos edifícios e equipamentos públicos específicos de apoio ao desenvolvimento económico e social e de promoção da inclusão social
- Equipamentos públicos de promoção e dinamização do desenvolvimento cultural (salões multiusos para workshops, palestras temáticas, animação sociocultural...)
- Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente os destinados a habitação, equipamentos de uso público, comércio e/ou serviços
- -Reabilitação de edifícios públicos abandonados em zonas críticas
- Projetos de eficiência energética integrados nos projetos de habitação em edifícios públicos e equipamentos abrangidos nas intervenções de reabilitação e revitalização urbana

#### **BENEFICIÁRIOS:**

Serviços da Administração Pública direta e indireta; Pessoas coletivas de direito público e de direito privado, envolvendo nomeadamente a realização de parcerias entre agentes públicos e privados; Fundações e Associações sem fins lucrativos; Organismos que implementam instrumentos financeiros ou fundos de fundos; Pessoas coletivas de direito privado com natureza municipal ou intermunicipal; Instituições de Ensino e Formação Profissional; Organizações não Governamentais

EIAO 4 Desenvolvimento Urbano Sustentável



# Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Estágios Profissionais na Administração Local (FSE)

Integração de recursos humanos altamente qualificados nas empresas (FSE)

Apoio a programas de mobilidade de doutorados e outro pessoal altamente qualificado entre empresas e entidades do sistema de I&I (FSE)

Formação para a inovação empresarial (FSE):

- -Formação e capacitação dos empresários e gestores e trabalhadores das empresas para a inovação, internacionalização e gestão empresarial
- -Formação de activos, em micro e pequenas empresas, associada a projetos de inovação, desenvolvimento tecnológico e mudança organizacional

Apoio à criação de emprego por conta própria, ao empreendedorismo e à criação de empresas: (FSE/FEDER)

- Criação de emprego por conta própria e criação de empresas
- Apoio a microempresas e PME já existentes, desde que vise a criação líquida de emprego
- Promoção e dinamização do empreendedorismo social e cooperativo, da inovação social e da economia social
- Promoção do artesanato e dos ofícios tradicionais, através da integração profissional de desempregados e promovendo a criação do próprio emprego
- Desenvolvimento de viveiros de empresas de pequena escala
- Investimentos em infraestruturas e equipamentos de organizações da economia social

# Endógenos dos Recursos Emprego Económica Ŋ Valorização



FEDER: 23,6 M€ FSE: 58,3 M€ TOTAL: 81,9 M€

# dos Recursos Endógenos Emprego e Valorização Económica L

#### Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Desenvolvimento do potencial endógeno no âmbito de estratégias territoriais para zonas específicas: (FEDER)

- Elaboração, dinamização, acompanhamento e monitorização de estratégias de valorização económica
- Estratégias de marketing e de animação territorial
- Criação de redes locais de promoção do conhecimento e inovação associadas à valorização dos recursos endógenos
- Qualificação e modernização da oferta de produtos endógenos
- Dinamização de iniciativas sustentáveis centradas no território

(NOTA: Os investimentos em infraestruturas carecem de mapeamento prévio das necessidades de intervenção a aprovar pela Comissão Europeia)

#### **BENEFICIÁRIOS:**

Administração Pública Local; Comunidades Intermunicipais; Empreendedores; PME; Associações Empresariais; Pessoas Coletivas de direito privado, com e sem fins lucrativos; Agências e Associações de Desenvolvimento Regional e Local; Empresas Sociais; Empresários e trabalhadores das empresas; Entidades Formadoras; Organismos que implementam instrumentos financeiros ou fundos de fundos



FEDER: 76,7 M€ FSE: 32,7 M€ TOTAL: 109,4 M€

#### Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Animação territorial e inclusão Social (FSE)

Ações integradas (inovadoras e/ou experimentais) de promoção local da inclusão social ativa (FSE) Ações integradas de âmbito local direcionadas para o envelhecimento ativo e saudável das populações (FSE) Inserção social de desempregados: Contratos de Inserção e Contratos de Inserção + (FSE)

Desenvolvimento socioeconómico de base local (DLBC): Apoio a ações integradas em estratégias de desenvolvimento territorial, assentes em parcerias locais (com foco na promoção do empreendedorismo e na inclusão social) (FSE/FEDER)

Melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde e sociais (FEDER)

Qualificação da rede de equipamentos sociais existentes (FEDER)

Qualificação e consolidação da rede de infraestruturas e equipamentos de saúde, no âmbito de cuidados primários, hospitalares e continuados (FEDER)

(Os investimentos em infraestruturas carecem de mapeamento prévio das necessidades de intervenção a aprovar pela Comissão Europeia)

Ações decorrentes de abordagens integradas (dimensão física, económica, social e ambiental) que garantam as condições mínimas de bem-estar social e promovam a inclusão social (Centros Urbanos Complementares )

#### **BENEFICIÁRIOS:**

Entidades Públicas e Entidades Privadas com e sem fins lucrativos; Empresas de qualquer natureza e forma jurídica; Fundações; Instituições da Economia Social; Administração Pública (Central, Desconcentrada e Local); Comunidades Intermunicipais; Grupos de Ação Local; Empresas Públicas da área da Saúde; Instituições de Ensino e Formação Profissional; Organizações não Governamentais; Associações sem fins lucrativos; Organismos que implementem Instrumentos Financeiros ou fundos de fundos

EIXO 6 Coesão Social e Inclusão



**FEDER: 102.9 M€** 

#### Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Eficiência e diversificação energéticas nas empresas:

- -Auditorias energéticas e Planos de Racionalização dos Consumos de energia
- -Ações específicas aplicadas aos processos produtivos (medidas tecnológicas de baixo carbono)
- -Ações específicas para o setor dos serviços (equipamentos, iluminação, isolamento eficientes...)
- -Tecnologias de produção de energia a partir de fontes renováveis para autoconsumo, desde que previstas no plano integrado
- -Renovações ou conversões de frotas de veículos de transporte de mercadorias para as empresas deste setor

Eficiência e diversificação energéticas nas infraestruturas públicas da administração sub-regional e local (auditorias energéticas e elaboração e implementação de planos de racionalização dos consumos de energia) Investimentos em equipamento para a melhoria da eficiência energética da iluminação pública

Eficiência e diversificação energéticas na habitação social

(auditorias energéticas e elaboração e implementação de planos de racionalização dos consumos de energia

Mobilidade urbana sustentável (Centros Urbanos Complementares)

#### **BENEFICIÁRIOS:**

Organismos que implementam instrumentos financeiros ou fundos de fundos, designadamente as que apoiam as Empresas de Serviços Energéticos enquanto veículos promotores da eficiência energética na Administração Pública; Empresas de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica; Instituições Particulares de Solidariedade Social; Entidades públicas (Administração Pública Direta ou Indireta e Regional e Local, incluindo as proprietárias de habitação social); Outras pessoas de direito coletivo público e de direito privado, envolvendo, nomeadamente, a realização de parcerias entre agentes públicos e privados

Eficiência Energética e Mobilidade



**FEDER: 57,1 M€** 

#### Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Valorização do património cultural e natural, através de uma abordagem integrada, contribuindo para alavancar o potencial turístico da região:

- -Recuperação de bens histórico-culturais com elevado interesse turístico, classificados ou em vias de classificação, e do Património Classificado, nomeadamente o reconhecido como Património da Humanidade
- -Produção e implementação de campanhas de promoção e marketing sobre o património
- -Estruturação de novas rotas e itinerários experienciais baseados em temas âncora da identidade da Região
- -Valorização turística e dinamização dos recursos culturais e naturais (paisagem natural, albufeiras e zonas fluviais
- -Ações de apoio à visitação para o aproveitamento das potencialidades associadas à fruição dos valores patrimoniais
- -Programas e ações promocionais suportados nos territórios de elevado valor natural, cultural e paisagístico (Os investimentos em infraestruturas carecem de mapeamento prévio das necessidades de intervenção a aprovar pela Comissão Europeia)

Qualificação do espaço público e promoção do desenvolvimento urbano sustentável (Centros Urbanos Complementares)

#### **BENEFICIÁRIOS:**

Administração Pública direta e indireta; Entidades de Turismo; Entidades e Instituições da Cultura; Entidades responsáveis pela gestão das Áreas Protegidas; Fundações; Associações e outras Entidades sem fins lucrativos; Agências e Associações de Desenvolvimento Regional e Local; Comunidade Científica; Pessoas Coletivas de direito público e de direito privado; Organismos que implementam Instrumentos Financeiros ou fundos de fundos

EIXO 8 Ambiente e Sustentabilidade



FEDER: 7,1 M€ FSE: 4,2 M€ TOTAL: 11,3 M€

#### Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Promoção das TIC na Administração Pública Local e Desconcentrada no âmbito de:

- Disponibilização de serviços públicos em rede (serviços online, desmaterialização e reengenharia dos processos de "frontoffice" e de "backoffice"), promovendo a integração e a interoperabilidade entre sistemas (FEDER);
- -Cooperação e articulação entre serviços em matéria de redes e serviços TIC: projetos de governo eletrónico e projetos de melhoria do interface web entre o Estado e os cidadãos e agentes económicos
- -Novos modelos descentralizados atendimento e de prestação de serviços públicos (Programa Aproximar Espaços do Cidadão, Lojas do Cidadão, Carrinha do Cidadão...) (FEDER);

Melhoria da eficiência interna e da capacidade institucional dos serviços da Administração Pública Local e Desconcentrada (FSE);

Formação para os trabalhadores em funções públicas, associada projetos de modernização e de aumento da eficiência na prestação de serviços públicos (Administração Pública Local e Desconcentrada) (FSE)

Capacitação dos parceiros regionais e estabelecimento de parcerias e planos de ação sectoriais e territoriais (FSE)

#### **BENEFICIÁRIOS:**

Entidades da Administração Pública Local e Desconcentrada; Agências de Desenvolvimento Regional de capitais maioritariamente públicos; Parceiros Regionais

EIXO 9 - Capacitação Institucional e Modernização Administrativa



**FEDER: 30,7 M€** 

#### Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Funcionamento das estruturas de gestão e acompanhamento do Programa

Ações visando um melhor conhecimento da região

Medidas antifraude de natureza preventiva (ex. Plano de Gestão de Riscos de Fraude e Infrações Conexas, ações de formação das equipas e dos beneficiários)

Instrumentos de suporte à tomada de decisão e ao planeamento, gestão e avaliação estratégica das dinâmicas regionais e dos impactos das políticas públicas

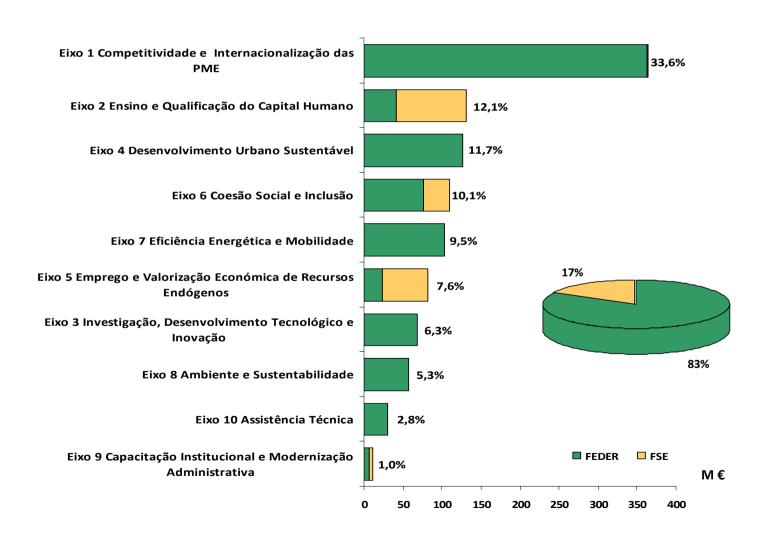
#### **BENEFICIÁRIOS:**

Órgãos de governação e gestão do Programa

# EIXO 10 Assistência Técnica



## DISTRIBUIÇÃO DO FINANCIAMENTO POR EIXO PRIORITÁRIO E FUNDO





#### ABORDAGENS INTEGRADAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

- **1. Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial**, definidas ao nível de NUT III, ou agrupamento de NUT III contíguas e dinamizadas pelas comunidades intermunicipais (CIM),em articulação com os restantes atores relevantes.
- 2. Investimentos Territoriais Integrados (ITI), assentes na celebração de Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial coerentes com as estratégias integradas de desenvolvimento territorial e dinamizadas pelas CIM.
- 3. Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentado (AIDUS) materializadas através de planos estratégicos integrados de desenvolvimento urbano, em centros urbanos de nível superior, propostos pelas autoridades urbanas, garantindo uma abordagem coerente e focalizada, e uma adequada articulação com os instrumentos de ordenamento do território e as restantes abordagens territoriais previstas no Acordo de Parceria.
- 4. Planos de mobilidade urbana sustentável (PMU) ao nível NUT III.



#### ABORDAGENS INTEGRADAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

- 5. Planos de ação integrados para a comunidade desfavorecida (9b) aplicáveis em centros urbanos de nível superior e centros urbanos complementares.
- 6. Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), corresponde à materialização das estratégias de desenvolvimento local (EDL) que se pretendem integradas e multissetoriais para a promoção do desenvolvimento local e que se destina a responder aos objetivos e necessidades de um território, sendo concebidas e executadas pelas comunidades locais organizadas em GAL.
- 7. Pactos Territoriais para a Empregabilidade, promovidos por CIM com o objectivo de promover uma melhor adequação das respostas ao nível das medidas ativas de emprego e formação profissional, sendo coerentes com o Pacto Regional para a Qualificação, o Emprego e a Inclusão Social (NUT II).



Serão mobilizados ITI nos territórios correspondentes às NUTS III (Alto Alentejo, Alentejo Central, Baixo Alentejo, Alentejo Litoral e Lezíria do Tejo), sob a liderança das respetivas Comunidades Intermunicipais, no âmbito das seguintes Prioridades de Investimento previstas no Programa Operacional Regional:

Eixo Prioritário	Prioridade de Investimento	Área de Intervenção
2 – Ensino e Qualificação do	Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	Prevenção e redução do abandono escolar e promoção da igualdade no acesso ao ensino (17,9M€)
Capital Humano	Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas	Infraestruturas educativas no pré- escolar e no ensino básico (11,2M€)



Eixo Prioritário	Prioridade de Investimento	Área de Intervenção
5 – Emprego e Valorização dos	Criação do emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	Criação de emprego por conta própria, microempreendedorismo e criação de
Recursos Endógenos	Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	empresas (20,3 M€)
	Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e de participação activa e a melhoria da empregabilidade	Inclusão activa de comunidades marginalizadas e grupos de risco (3,3 M€)
6 – Coesão social e Inclusão	Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria de acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária	Investimentos em infraestruturas e equipamentos sociais (11,5 M€)



Eixo Prioritário	Prioridade de Investimento	Área de Intervenção
7 – Eficiência Energética e Mobilidade	Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no sector da habitação	Eficiência energética e energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos da Administração Local (37,7 M€)
8 – Ambiente e Sustentabilidade	Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (19,2 M€)
9 – Capacitação Institucional e Modernização Administrativa	Reforço das aplicações de TIC na administração em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha	Modernização da Administração Local (5,7 M€)

**TOTAL 126,8M€** 



Outras Intervenções mobilizáveis em ITI, não suportadas pelo POR:

#### ✓ No âmbito do PO SEUR:

- ✓ Apoio ao investimento para adaptação às alterações climáticas (PI 5.1);
- ✓ Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil) (PI 5.2);
- ✓ Apoio aos investimentos municipais, ou multimunicipais neste caso quando a geografia da intervenção é coincidente com a ITI, no âmbito dos resíduos (PI 6.1)
- ✓ No âmbito do PDR 2020 (FEADER ):
  - ✓ Infraestruturas coletivas (regadios tradicionais, drenagem e estruturação fundiária)



# Muito obrigado pela vossa atenção!

#### Mais Informações:

PORTUGAL 2020 https://www.portugal2020.pt/Portal2020

ALENTEJO 2020 <a href="http://alentejo.portugal2020.pt/">http://alentejo.portugal2020.pt/</a>